Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR OFERTADA PELO DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS DO CCA/UFPB

Henrique Soares Reis Magalhaes;
Karmita Thainá Correia Ferreira;
Felipe Camurugi Almeida Guimaraes (Orientador)

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A Biologia Celular é uma disciplina fundamental no curso de Ciências Biológicas, pois fornece o alicerce conceitual para a compreensão dos processos vitais em todos os níveis de organização da vida. O estudo das estruturas e funções celulares permite compreender os mecanismos que sustentam o metabolismo, a reprodução, a diferenciação e a comunicação entre as células, além de estabelecer conexões com áreas correlatas como Genética, Bioquímica, Fisiologia e Biotecnologia. Essa base é essencial para a formação do biólogo, que deve interpretar fenômenos biológicos de forma integrada, do nível molecular ao ecológico. No curso de Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado) do CCA-UFPB, a disciplina é ofertada no primeiro semestre, o que impõe desafios específicos ao processo de ensino-aprendizagem, sobretudo pela necessidade de adaptação dos ingressantes, muitos recém-saídos do ensino médio ou afastados há mais tempo da rotina acadêmica. Nesse contexto, a monitoria se configura como uma ferramenta pedagógica essencial, ao oferecer suporte complementar ao ensino regular, fortalecer o vínculo entre alunos, monitores e professores e enriquecer a experiência educacional. Além de auxiliar os discentes, a monitoria contribui para a formação dos próprios monitores, que desenvolvem habilidades pedagógicas, de comunicação e liderança, consolidando o domínio do conteúdo. Durante o semestre 2025.1, duas turmas de Biologia Celular dos cursos de licenciatura e bacharelado foram atendidas, totalizando 49 alunos matriculados, dos quais cinco foram reprovados por falta. As atividades da monitoria incluíram plantões de dúvidas, elaboração de estudos dirigidos e resumos, resolução coletiva de exercícios, revisões de conteúdo pré-avaliações e suporte nas aulas práticas. Observou-se que muitos alunos apresentaram dificuldades com conceitos básicos, como estrutura e função das organelas e diferenciação entre células procarióticas e eucarióticas, o que impactou o desempenho nas avaliações. Por outro lado, houve grande entusiasmo nas aulas práticas, nas quais os discentes relataram maior conforto em solicitar auxílio ao monitor, por se tratar de um colega de curso e de fácil acesso. A participação nas reuniões variou ao longo do semestre, com maior procura no período que antecedia as avaliações, evidenciando a necessidade de estratégias adicionais de incentivo ao engajamento contínuo. A média geral das notas foi de 5,5 (Licenciatura = 5,6; Bacharelado = 5,2; variação de 0,8 a 8,4), e o índice de reprovação atingiu aproximadamente 37,78%. Apesar desses resultados, foi constatada melhora significativa entre os estudantes que participaram com maior frequência das atividades da monitoria. Uma análise de regressão simples, considerando a variável "presença" como explicativa e "nota" como resposta, revelou associação positiva e estatisticamente significativa ($R^2 = 0,18$; $P = 0,004$; $GL = 44$), indicando que a assiduidade às atividades de monitoria contribuiu diretamente para o melhor desempenho acadêmico. De modo geral, a experiência demonstrou que a monitoria desempenha papel central na consolidação da aprendizagem em Biologia Celular, funcionando como ponte entre alunos e docentes e como espaço de diálogo e apoio. Conclui-se que, embora a monitoria seja eficaz na melhoria do desempenho, ainda é necessário investir em estratégias de engajamento e continuidade da participação discente para maximizar seus efeitos.